ANO 20.º QUINTA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 1940 N.º 6341

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A casa dum poeta—o «Museu João de Deus»—vai receber amanhã, 19, pelas 16 e 30, outro poeta de altos meritos, Olegario Mariano. 2 horas simples, mas expressiva sessão de homenagem ali será realizada em honra do nosso visitante ilustre. Falarão os srs. drs. Boto de Carvalho, João de Barros e o presidente da Associação João de Deus, o grande educador, filho do poeta, João de Deus Ramos, e será entregue a Olegario Mariano a reprodução fac-similada do original do discurso que Olavo Bilac pronunciou no banquete oferecido pela revista «Atlantida», em 1916. Festa de amizade e de inteligencia, estamos certos de que, na sua discrição e sinceridade, Olegario Mariano a apreciará como um preito devido e merecido ao prestigioso lirico das «Ultimas Cigarras», ao artista encantador e profundo desse poema de amor e saudade que se intitula «Destino».

Em Nova York não se consentem moscas. A mosca, para os americanos, é tambem um inimigo numero um... Ha poucas semanas, num dos pavilhões estrangeiros da grande Feira Mundial, apareceu um desses sujos insectos. Logo o caso foi sabido, e as autoridades competentes mandaram proceder a uma limpeza rigorosa. Fez-se a limpeza. Mas, passados poucos dias, outra mosca apareceu.

Espanto e indignação gerais! O pavilhão teve de ser encerrado por mais duma semana, e a desinfecção atingiu proporções epicas. Não escapou uma parede, uma porta, um vidro, um cortinado, um objecto, e até mesmo os proprios artefactos de varrer, lavar e vasculhar. Desta vez, porém, não apareceu mais nenhumo dos teimosos bichinhos. Tudo ficou obedecendo a perfeitas regras da higiene. E Nova York dormiu descansada.

Que bela e aproveitavel lição, não só para as nossas cidades, vilas e aldeias, como para as nossas praias e termas! Não valeria a pena tentar, já não diremos exterminar todas as moscas, que em todo o Portugar enxameiam, mas ao menos dez por cento dessas nojentas transmissoras de doenças perigosas?

Se a Exposição do Mundo Português é uma atracção de Lisboa, e excede o nivel medio do interesse de arte e de evocação historica, não seria demais insistir—porque a aspiração não é nova— no sentido de se baratear o preço dos transportes. A Exposição ficaria mais acessivel; a industria dos transportes beneficiaria com isso.

A grande obra da Exposição tem de ser defendida por processos indirectos.

Sucede na fisionomia das cidades o que acontece no semplante e na aparencia dos individuos: a claridade reduz-lhes a idade, o asseio redime-os de mazelas antigas.

Obedecendo a um plano de renovação, e com o pretexto das comemorações centenarias, procedeu a Camara Municipal, pela Repartição de Arquitectura, dirigida pelo arquitecto sr. Couto Martins, á revisão de superficie e limpeza dos predios urbanos de toda a area de 24 de Julho á Junqueira, pelos dois trajectos marginal e da Pampulha, por Alcantara, não lhe escapando nenhum trecho desta enorme rede urbana.

Do mesmo modo que não temos duvida em chamar a atenção camararia para o que julgamos merecedor de reparo, igualmente cumprimentamos os serviços municipais por este serviço, que funcionarios competentes levaram a cabo.

O sr. D. Nicolás Franco, embaixador de Espanha, manifestou á direcção de Radio Club Português o desejo de falar hoje ao microfone daquela emissora que tanto contribuiu para a vitoria dos nacionalistas espanhois. O seu discurso será pronunciado ás 21 e

AS RELAÇÕES FRANCO-BRITANICAS

Paul Morand representará em Londres

os interesses da nação francesa

Em Vichy haverá um representante da Inglaterra

LONDRES, 18.—Não obstante a partida de grande parte da embaixada e das missões francesas, conservar-se-á, até certo ponto, o contacto com o governo do marechal Pétain. O bem conhecido escritor e diplomata Paul Morand, que até aqui se conservava á testa da missão economica francesa, conservar-se-á, oficialmente, em Londres apenas na qualidade de agente do Governo francês, mas, praticamente, como ministro plenipotenciario com previlegios diplomaticos. Ocupar-se-á, principalmente, de assuntos economicos e comerciais franceses em Inglaterra.

Julga-se provavel que Londres envie, brevemente, para Vichy um representante extra-oficial semelhante, que será escolhido de entre os diplomatas de carreira. Paul Morand foi ontem apresentado a lord Halifax, pelo encarregado de negocios francês de Castellane, antes da partida deste para França.—(E. T.).

PAUL MORAND

A destituição de Lebrun

GRENOBLE, 18.—O jornal «Petit Dauphinois» anuncia que o ex-presidente Lebrun se retirou de Vichy para Vizille, departamento do Isere, onde passará a viver com o seu genro Freysse Linard.—(United Press).

Altos funcionarios

BERNE, 19. — Comunicam de Vichy que, por ordem do presidente do Conselho, foram nomeados os seguintes secretarios gerais: Do ministerio da Justiça, Georges Dayras; do ministerio das Finanças, Maurice Deroye (Finanças publicas) e Moreau Neret (questões economicas); do Departamento para Antigos Combatentes, Camille Vallat; das Obras Publicas e Comunicações, Ashwartz: dos Correios Telegrafos e Telefones, Cathala. — (D. N. B.).

Estrangeiros em França

BERNE, 18—Todos os estrangeiros que possuem a nacionalidade francesa podem, segundo um decreto publicado ontem no «Journal Officiel», de Vichy, requerer a cidadania francesa. Tambem pode ser anulada a nacionalidade francesa, se ela foi adquirida antes da entrada do novo decreto em vigor.—(D. N. B.).

O comunicado alemão

anuncia um desembarque na ilha de Ouessant

BERLIM, 18. — O Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«A marinha de guerra alemã que opera nas aguas de além-mar afundou mais 30.000 toneladas de navios mercantes inimigos.

Navios da Marinha de Guerra alemã desembarcaram tropas alemãs na ilha de Ouessant situada em frente da Bretanha.

Aviões de combate alemães atacaram o campo de exercicio de tropas de Aldershot e aerodromos, grandes fabricas e instalações dos portos na Inglaterra meridional e central. No aerodromo de Tunbridge Wells, no distrito industrial de Eastborne e nas instalações dos portos em Portland, verificaram-se incendios, especialmente fortes. Uma grande fabrica de armamento em Greenock foi atingida em cheio por varias bombas.

Durante um ataque contra navios no canal da Mancha conseguiu-se incendiar um navio mercante e um navio patrulha, que foram tão gravemente danificados pelas bombas que as tripulações tiveram de os abandonar.

Aviões inimigos que penetraram durante a noite no distrito do Reno-Ruhr foram postos em fuga pela DCA e impedidos de lançar bombas para objectivos fixos. Algumas bombas lançadas ao acaso não causaram danos, pessoais ou materiais.

Um avião inimigo do tipo «Bristol Blenheim» foi abatido durante um combate aereo ao norte de Cherburgo. Um avião alemão caiu no canal da Mancha.»—(D. N. B.).

A guerra em Africa

As condições em que os ingleses perderam Moyale

NAIROBI, 18—Segundo informações de origem oficial, o desaperceberamento causado pela evacuação que se tornou necessaria do posto de Moyale, na fronteira que separa a colonia de Kenya do territorio da Abissinia foi compensado pelas noticias que se referem á corajosa defesa, cujo peso total recaiu, exclusivamente, sobre uma companhia dos «Kings African Rifles», contra pelo menos um brigada inimiga, de que faziam parte varias baterias de artilharia.

Compreende-se, perfeitamente, que os italianos hão-de explorar o valor do exito alcançado, relativamente ao aumento do seu prestigio, mas não poderão de forma alguma ocultar o preço excessivo que esse exito lhes custou. Após a chegada de importantes reforços italianos, o abandono daquela posição tornou-se inevitavel, sendo apenas questão da escolha do momento mais apropriado. Logo que se notou o numero dos efectivos das forças inimigas pôs-se de parte a ideia de enviar para ali quaisquer reforços de tropas britanicas pois que além disso para manter nas nossas mãos o posto de Moyale seria necessario recorrer a uma linha de comunicações, extremamente, longa e exposta, diariamente aos ataques aereos do inimigo. Todos os abastecimentos de agua, de alimentação e de munições teriam que ser transportados por intermedio das piores estradas que é possivel imaginar, devendo tambem frisar-se que, devido á grande extensão desta parte da fronteira de Kenya as forças britanicas se encontram ali bastante dispersas. Frisa-se bem a valente defesa de [illegible] que obrigou a deslocar forças inimigas muito importantes de outros pontos da Abissinia e que, se as que ocuparam Moyale pretendem [illegible] as vantagens de tal acção prosseguindo em direcção ao sul encontrar-se-ão em presença duma região desprovida de agua.

A evacuação de Moyale permitiu consolidar as forças britanicas noutros pontos importantes.—(E. T.).

A acção da R. A. F.

CAIRO, 18. — A R. A. F. tornou a atacar o porto de Tobruk, na noite de terça-feira, incendiando depositos de combustiveis junto do cais dos submarinos.

Foi tambem efectuado um «raid» sôbre o aerodromo de El Gubbi.

Na Africa Oriental, em Moyale, foram atingidos depositos de bombas e de carburantes, bem como 4 edificios situados no acampamento.

Os nossos bombardeiros tambem voaram sôbre o aerodromo de Agordat, destruindo um hangar.

Os aquartelamentos navais junto de Assab foram bombardeados com exito, tendo-se dado uma grande explosão seguida de incendios.

Todos os aparelhos regressaram ás respectivas bases. — (Exchange Telegraph).

O comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 18 —Comunicado n.º 39—«Na Africa do Norte foram renovados novos e eficazes bombardeamentos na zona de Marsa Matruk. Todos os nossos aviões regressaram ás bases.

Na Africa Oriental o inimigo, que se retirou de Moyale, foi perseguido em direcção a Buna pelas forças terrestres e aereas, que metralharam e dispersaram as colunas de camiões em fuga. Foram capturados armas, munições e camiões. Os nossos aviões bombardearam o campo de aviação de Wair, com resultados evidentes. O inimigo bombardeou o campo de Agordat sem provocar estragos. Um avião inglês foi abatido pela nossa «caça».—(R. R.).

Teatros e cinemas

Atrás do reposteiro

Ainda dentro da actual semana deve ficar livre, para a actuação doutra companhia, um teatro de Lisboa, cuja empresa termina a sua exploração.

— Constituido o grupo de «girls», falta agora, apenas, completar o elenco artistico que vai interpretar a revista «Toma lá cerejas!».

— O empresario Ricardo Covões está já a trabalhar com os seus colaboradores principais para a reabertura do Coliseu com funções teatrais de grande espectaculo.

— A protagonista da nova comedia de João Bastos, ainda sem titulo, vai ser interpretada pela actriz Maria Matos.

— Tudo se encaminha para que Lisboa, na proxima época de inverno, tenha a menos um cinema e um teatro a mais.

— Até o final do mês corrente, o teatro do Povo dará espectaculos em Santiago d Cacem, Odemira, Aljezur e Praia do Carvoeiro, iniciando o mês de agosto em Algoz.

— Anuncia-se para breve a estreia em Lisboa da peça «Para cá do Marão...», com outro titulo.

—Vindo de Africa, encontra-se em Lisboa o actor Antonio de Melo.

— Vão ser radiodifundidas a revista «Bailarico» e a opereta «O «onze» de Portugal».

— Encontra-se em Vouzela, a fazer uma cura de repouso, o empresario Leopoldo O'Donnel.

—Divide-se em dois actos e varios quadros a fantasia popular «A burra da sorte», na qual estão a trabalhar activamente os escritores Amadeu do Vale, Anibal Nazaré, e Xavier de Magalhães, para o empresario Antonio de Macedo.

—Devem começar na segunda quinzena de setembro, no Teatro Nacional D. Maria II, os trabalhos para a inauguração da temporada oficial, que se efectua no dia 5 de outubro.

—Deve ficar amanhã resolvido, por intermedio do Sindicato dos Artistas Teatrais, o caso do segundo espectaculo que se realizou, recentemente, no Castelo de S. Jorge.

—Alberto Barbosa, José Galhardo e Vasco Santana, estão a trabalhar numa revista popular que será representada em Lisboa, no proximo inverno.

—Consta que uma das nossas companhias dará, com o seu repertorio, uma série de espectaculos no Teatro da Exposição.

—Estão ainda sem contrato, para este verão, varios artistas de variedades e de circo.

—No Casino Peninsular, da Figueira da Foz, começaram os espectaculos de variedades por artistas portugueses e internacionais.

—A actriz Dina Teresa desistiu da «tournée» a Lourenço Marques com as suas colegas Margarida de Almeida e Lucy Snow.

CARTAZ

TEATROS

POLITEAMA — A's 21 e 45 — «O Costa do Castelo».
MARIA VITORIA—A's 21 e 45 - ás 23—«O onze de Portugal».
VARIEDADES — A's 20 e 45 e ás 23 — «Bailarico».

CINEMAS

TIVOLI—A's 21 e 30.
SÃO LUIZ — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
CONDES — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21
REX—A's 21 e 15
PAVILHÃO PORTUGUEZ—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.

RESTAURANTE «NOVAS VELHAS»
PRAÇA DA ALEGRIA, 19
Almoços completos a 3$50 - Cosinha caseira
Aberto durante a noite Telefone 2 7180
Comensais a 200$00 mensais

Dr. ALBINO PACHECO
R. Nova da Trindade, 1 (antigo 9)
Consultas das 17 ás 19

Depois da refeição um cálice de boa aguardente velha dispõe bem
Prove
«NIEPOORT'S BRANDY»
Representante:
J. Nunes da Silva
Rua do Corpo Santo, 16, 1.º
Tel. 25498

VIDA MUSICAL

Fundou-se em Lisboa

uma nova sociedade *coral-sinfonica*

Está em organização, em Lisboa, uma nova sociedade coral, que se apresentará em publico pela primeira vez amanhã, no «Festival Missionario» levado a efeito pela secção colonial da Exposição do Mundo Português. A ideia e o impulso inicial dessa importante organização artistica devem-se ao compositor e maestro Frederico de Freitas, nome familiar, não só entre os cultores da arte musical, mas tambem para o grande publico, ao qual não podem ser indiferentes as iniciativas dêste genero. Assim, julgámos oportuno ouvi-lo sôbre as caracteristicas e finalidade do agrupamento, na breve entrevista que a seguir publicamos:

—Como surgiu a ideia da criação da nova sociedade coral?—começámos por lhe preguntar.

—Surgiu, por assim dizer, musicalmente. Convidado para escrever «uma missa solene» destinada a figurar nas Comemorações Centenarias, deparei com a dificuldade da interpretação da parte coral, que só poderia solucionar-se de duas maneiras: ou solicitando a colaboração do unico grande agrupamento do genero existente em Lisboa—a Sociedade Coral «Duarte Lobo»—ou criando outro. Como sabe, encarar dificuldades e tentar vencê-las, é um dos prazeres mais gratos aos artistas. Feitas as primeiras tentativas de reunir elementos que garantissem uma base orfeonica consistente, verifiquei com jubilo que as adesões sem demora manifestadas excediam a mais optimista espectativa. Basta dizer-lhe que em poucos dias se inscreveram para cima de uma centena de cantores.

— O corpo coral destinava-se, apenas, a interpretar a sua «missa solene»?

— De facto, foi essa a primeira intenção; mas o entusiasmo dos componentes do coral levou-me a encarar a possibilidade de garantir os meios de continuidade a essa organização provisoria. Felizmente, não me faltou o apoio dos valores fundamentais para realizações desta envergadura sempre dificeis e contingentes. Assim, foi possivel constituir-se uma pequena comissão organizadora, de que fazem parte as sr.as D. Elisa de Sousa Pedroso, D. Laura Waque Marques, D. Ans Bierman Brito Aranha e D. Consuelo de Freitas. A boa vontade de uns e a inteligente compreensão de outros permitem-nos já prever que a obra não ficará suspensa no vácuo, isto é: que reunirá as condições indispensaveis para atingir a idealizada finalidade.

— A Sociedade Coral trabalhará em estreita colaboração com a Emissora Nacional?

— Na verdade, a Emissora interessou-se vivamente pela iniciativa e não só contribuiá para divulgação dos nossos concertos, como nos dará a mais ampla e eficiente cooperação.

— Quanto ao repertorio?

— Por agora, poderei dizer-lhe apenas que será constituído pelas obras-primas da literatura coral-sinfonica, desde os compositores classicos aos modernos, e que nelas se farão ouvir os nossos melhores solistas.

— Com que obra se apresenta amanhã em publico?

— Com a «missa solene» da minha autoria, cujos solos são interpretados pelos já consagrados artistas Ans Bierman (soprano), Stela Tavares (meio soprano), Raul Santos (tenor) e pelo dr. Silva Santos (baixo), que pela primeira vez se apresenta em publico.

O cantor Sampaio Brandão

Encontra-se em Lisboa o notavel cantor português João Sampaio Brandão, cuja actividade artistica se tem desenvolvido em Paris, ha varios anos, tendo dado ultimamente uma serie de recitais, ao lado dos melhores artistas franceses.

Sampaio Brandão realiza amanhã, sexta-feira, um recital de canto, na Emissora Nacional, com o seguinte programa:

a) *Minué cantado* e *Alma sintamos*, Joaquin Nin; b) *Chanson triste* e *Invatation au voyage*, de Duparc; *Spirate pur*, de Donandy; *Bella porta di rubini*, de Respighi; *Marcia bela*, Lopes Graça, e a *Roda da Machadinha*, canções populares portuguesas.

Quatro anos depois

Comemorou-se hoje

o 4.º aniversario da revolução espanhola

O quarto aniversario do movimento nacionalista espanhol comemorou-se hoje em Lisboa, com uma série de cerimonias e festas ás quais se associaram, além do elemento oficial espanhol, a colonia daquele país e antigos combatentes espanhois e portugueses.

Pelas 10 horas, e por iniciativa da delegação da «Falange Espanhola Tradicionalista» e das «J. O. N. S.» em Portugal, efectuou-se uma concentração no cemiterio do Alto de S. João, onde foram colocadas flores nos tumulos dos combatentes portugueses na guerra de Espanha, o que fizeram simbolicamente na cripta dos mortos da Grande Guerra.

Com a assistencia do comandante sr. Carlos Taboada, chefe da delegação da Falange em Portugal, e componentes directivos daquele organismo; conde de Almona, adido militar; Sangarian, secretario do consulado; general Anacleto dos Santos, tenente-coronel Pinto da Rocha, marquês do Faial, Humberto Lima Alves, presidente da Liga dos Combatentes Voluntarios Portugueses na guerra de Espanha e muitos «Viriatos», o sr. comandante Carlos Taboada depôs ali uma corôa de louros, pronunciando algumas palavras de saudade pelos mortos.

A's 11 e 30, mandada dizer pela embaixada da Espanha em Lisboa, celebrou-se na igreja de S. Roque missa cantada.

No altar-mór, do lado do Evangelho, tomaram lugar os dirigentes da Falange Espanhola Tradicionalista em Lisboa e do lado da Epistola o sr. embaixador de Espanha, ministro-conselheiro da embaixada, consul geral, etc.

Ao piedoso acto assistiram os srs. adidos militar e naval espanhois, professorado do Instituto Espanhol, representantes das colectividades e organizações espanholas, capitão Jorge Botelho Moniz, comandante Henrique Tenreiro, marquês do Faial e Humberto Lima Alves; combatentes espanhois e «Viriatos», entre os quais alguns mutilados, membros da colonia espanhola, etc.

Pelas 17 horas, na delegação da Falange Espanhola, foi oferecido aos seus filiados em Portugal um lanche, durante o qual se trocaram afectuosos brindes.

Um jantar de confraternização

A's 21 e 30, realiza-se, nas salas da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, na rua Vitor Cordon, 1, um jantar de confraternização luso-espanhola, promovido pela Liga dos Combatentes Voluntarios da Guerra de Espanha.

Missa por alma de Sanjurjo

Amanhã, 19, ás 8 e 30, celebra-se, na igreja de Santo Antonio do Estoril, uma missa por alma do saudoso general Sanjurjo.

Um eloquente documentario

O movimento iniciado em Marrocos em 17 de julho de 1936 e que no dia seguinte se estendeu á metropole espanhola encontrou ao seu lado portugueses, alemães e italianos, que, com o seu auxilio material e o seu sangue, ajudaram a vencer as forças interiores e exteriores inimigas da Espanha. Constitue um valioso documentario dessa cruzada, das suas intenções, das figuras dos seus chefes, das suas doutrinas e da sua acção militar, o livro de Felix Correia, «Quem vem lá?». E' profusamente ilustrado e custa apenas dez escudos.

Tauromaquia

A corrida da «Orelha de Ouro»

Abriu, esta manhã, a bilheteira dos Restauradores para a monumental corrida de depois de amanhã, á noite, no Campo Pequeno em que quatro grandes matadores de touros lidando oito touros desembolados (dois cada um) de uma afamada ganaderia, disputarão a «Orelha de Ouro», o maior trofeu que um toureiro pode sonquistar.

Atendendo ao valor dos «diestros» que tomam parte nesta corrida, a luta será renhida. E qual deles sairá vencedor? Os matadores de touros espanhois ou o emocionante mexicano Paco Gorráez?

O publico está seguindo esta competencia com vivissimo interesse, prova-o a enorme afluencia á bilheteira no primeiro dia de venda de bilhetes e os promotores desta corrida têm recebido muitas cartas de felicitações pelo arrojo da sua organização.

BATUQUES AFRICANOS
Na secção colonial da Exposição do Mundo Português
HOJE, A'S 22 HORAS
O mesmo programa de quinta-feira passada, realizado em melhor local.
Batuques pelos indígenas Quipungas, Ba-choques, Mandingas e Bijagós.
Marcam-se bilhetes na secção de informações do Jardim Colonial para a festa missionária de amanhã, que se realiza na mesma secção colonial às 22 e 30.

Retiro da Severa
NOITE DA MODA
Maria do Carmo, Arminda Vidal, Natividade Pereira, e estreia de Clementina Guimarães, Filipe Pinto, Jacinto Pereira, Armandinho, Raul Nery, Alfredo Costa e Emilio Janeiro.
MANOS ALEXANDRES concertistas de harmonica de boca.

SOLAR DA ALEGRIA Telef. 27193
Hoje, das 21 ás 2 horas da manhã: Maria Raquel, Maria de Lourdes, Manuel dos Santos e o popular imitador Humberto Madeira. Variações por Fernando de Freitas e Pais da Silva.

CAFE' LUSO NOITE DA MODA
O distinto cantor Loubet Bravo, em sapateado o magnifico artista Carlos Alberto, no seu fomento Mario José Paninho, Margarida Pereira, Virginia Neronha, Carlos Lourenço, Augusto Pereira, Jaime Santos e Miguel Ramos. Guitarradas, fados, tangos e canções de Coimbra.

NEM MAIS UM PASSO EM LISBOA!...
Sem ter, sem se encher de alegria, no
POLITEAMA
E' neste grande e confortavel teatro, a preços populares, que se representa
O COSTA DO CASTELO
Três horas de gargalhadas que chegam a ouvir-se na rua, pela Companhia de
MARIA MATOS

O problema do petroleo de Torres Vedras
Explica-o o grande actor comico
Antonio Silva
na revista colossal, espampanante e encantadora de graça e alegria
BAILARICO
que todas as noites, com as maiores enchentes, se representa. as 20,45 e 23 horas no
VARIEDADES

E' ESTUPENDO O ESPECTACULO DO
Maria Victoria
PORQUÊ?
Porque resolve varios problemas desportivos, com a maior piada, na opereta portuguesa
O Onze de Portugal
Um fartote de gargalhadas em 2 actos e 8 quadros de comicidade
Duas sessões: 20,45 e 23 horas

SÃO LUIZ — Telef. 717 — A's 21 e 30
Cem contra um
com Melvyn Douglas e Louise Platt
Preços de verão · Plateia 5 e 6$50, balcão desde 4$ 0.

ODEON A's 21 e 30 — A varanda dos rouxinois
PALACIO A's 21 e 30 — O grito da montanha
Descontos de 50 0|0 em todos os lugares.

CAPITOLIO Telef. 749 — A's 21 e 15
No Salão e no Terraço
A Tormenta
Doidos com juizo com Gary Cooper

Pavilhão Português
Fabricante de mulheres
MASCARADA
ATRACÇÕES: Hermanas Iberia · Celia Gomez.

TIVOLI A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
Doidos á solta
com Adolfo Menjou
Preços de verão: Plateia a 5$50, balcão desde 2$50.

CONDES A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
Preços populares
Sangue ardente com Dolores del Rio
O Filho de Frankenstein com Basil Rathbone
Balcão e Platéa: 2$00 e 3$00.

ROYAL Telef. 4 5037 — A's 21 e 15
O Corsario Lafite — A vingança de Drumond, o detective
Preço de verão: Plateia a 2$5 e 1$50.

TERRASSE Telef. 2 9017 — A's 2
Preços de verão.
Assim nasceu o cinema
SUEZ

EDEN A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
PAO NOSSO
Realização de Armando Miranda; com Leonor de Eça, Antonio Sousa, Paiva Raposo, Luiza Menalie, etc.

CENTRAL TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 30
A mulher que destruiu Salonica
O misterio das 11 desaparicidas
Preços unicos Dia, 2$50 Noite, 3$00.

REX Telef. 4 9650 — A's 21 e 15
Prisão sem grades
Colegio Americano

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
Paraizo infernal
com Gary Grant

Livros novos

Portugueses no Mundo, do dr. Nuno Simões.

Neste vasto estudo, feito com admiravel lucidez, conhecimento exacto dos problemas abordados e soluções duma realidade premente—o sr. dr. Nuno Simões trata da actividade dos portugueses no mundo. Raros conhecem, como o sr. dr. Nuno Simões, o valor economico das nossas colonias populacionais, e ainda as suas aspirações espirituais.

Portugueses no Mundo é uma visão de conjunto, pormenorizada, porém, em cada capitulo, do que o labor lusiada tem produzido no globo, nomeadamente, no Brasil, onde ha, por assim dizer, um desdobramento da nossa Patria.

O dr. Nuno Simões trata todos os problemas que dizem respeito a essa colonia com um conhecimento de causa que o consagram como um dos mestres mais reputados em assuntos luso-brasileiros.

O seu saber, a sua cultura, a sua observação penetrante tornam este livro essencial, mesmo fundamental, para as relações entre os dois países. O sr. dr. Nuno Simões como que esgota os assuntos.

Cancioneiro do Mar, por José Rodrigues.

José Rodrigues é um poeta puro. Sente-se neste tão delicado «Cancioneiro do Mar» uma comunhão intima com as vozes da natureza. Há no seu Prismo qualquer coisa de muito simples e de muito casto. Não complica, nem se literatiza, deixa falar, com inocencia, a sua alma, arrancando-lhe admiraveis acordes de beleza religiosa e panteista. Neste «Cancioneiro do Mar»—o mar, de facto, canta, mas, suavemente, como se embalasse um visionario romantico, nas suas ondas roladas de espuma, muito devagar, na lentidão dessa caricia, José Rodrigues, porém, dá-nos neste livro ainda outras facetas do seu talento, sensivel as «nuances» cinzentas da vida e ás queixas metafisicas do espirito. José Rodrigues afirma-se nesta obra um poeta de conteudo espiritual, cujos versos, como asas, se desprendem da terra, deixando nela uma sombra de fugitiva e tenue melancolia. «Cancioneiro do Mar» é prefaciado por Antonio Botto, em palavras de sincera admiração.

O general Morais Sarmento

recebe amanhã o Ordem do Banho

O sr. embaixador de Inglaterra procede amanhã, durante um chá intimo, pelas 17 horas, no palacio da embaixada, á entrega das insignias de grande oficial da Ordem do Banho ao antigo major general do Exercito sr. general Julio Ernesto de Morais Sarmento.

VIDA DIPLOMATICA

Foi promovido a contra-almirante o sr. comandante Urberto Monico, adido naval italiano em Lisboa, que continuará no exercicio das suas funções.

CREPUSCULARES

João Saraiva—Filho e Avô

E' uma figura gratissima aos crepusculos lisbonenses, a de João Saraiva. Quasi octogenario, conservou-se, sempre, alto, sem deformações adiposas. Foi poeta satirico, cujas ironias não feriam; poeta dulcissimo, sem amaneiramento; cavalheiro de uma juventude exemplar, sem favor nem lisonjas. Acolhe-me com a graça da sua bondade ha uns vinte anos. Revive em frisos tracejados rapidamente, porém com segurança, a sua mocidade. Ouve-me, troca impressões, abre-me amplamente o seu grande coração. Jámais lhe ouvi ou pressenti sequer um queixume, o vôo de um odio, a penumbra de uma inveja. A sua alma é tão transparentemente cristalina que o seu rosto tem, em unisono, a graça do infante e a serenidade pensativa do ancião.

No ultimo outono, recem-chegado eu a Lisboa, logo o encontrei no Chiado, vindo do seu retiro campestre de Valongo. Agora, lá deve estar em busca de sol que lhe doure as uvas que canta nas «Sinfoniadas». Falou-me de versos seus antigos. Recitou alguns. E eu recordei-lhe um soneto, que deve estar entre os seus esparsos. Deu-me uma copia, tracejada na sua caligrafia segura, em 1924, e é dedicado a Antero de Figueiredo. Aqui o reproduzo, na sua perfeição maravilhosa e na combinação inedita das imagens:

Caem flocos de neve nas cumiadas
E ainda ha rosas nos jardins a abrir...
E' fim do Outono... As arvores cansadas
Despem-se agora porque vão dormir.

Emmudecem os bosques... Em bandadas,
Aves e folhas secas vi partir!
Como do bosque as aves exiladas
A alegria das almas vai fugir...

E ai daqueles que já no declinar
Do seu outono agreste, sem afectos,
Vêem morrer as brasas do seu lar!

Senhor! eu devo-te um supremo bem:
Sentir-me velho, porque tenho netos,
E não ser velho, porque tenho mãe!

A grande amizade que devo a João Saraiva ha-de fazer com que ele me perdôe a indiscreta reprodução. Mas, em momento especialmente crepuscular para mim, este mavioso cantar daquele que eu considero, sem receio de desmentido, o mais humano poeta vivo do seculo XX, é balsamo consolador que servirá de dulcissimo suavizante a uma ferida. E, como tantos outros, a quantos não soará este soneto de celestial lira ante uma dôr maxima?

CONSIGLIERI SÁ PEREIRA

Comemoração dum centenario

A Casa da Covilhã comemora no proximo dia 22 o centenario do nascimento do ilustre covilhanense José Maria Veiga da Silva Campos Melo, com uma sessão solene na escola industrial que tem o seu nome, o descerramento duma lapide na casa onde nasceu, uma romagem junto da sua sepultura, bodos a operarios e merenda ás crianças do asilo a que ele deu tão grande desenvolvimento.

PENSÃO BEIRAMAR

Telef. — ESTORIL 420

Situação admiravel

TERRAÇO SOBRE A BAIA

ALMOÇOS E JANTARES AO AR LIVRE

A' margem da semana

Rua do Triunfo

Ha dias, noticiaram os jornais que foi dado, no Porto, o nome de D. Manuel II á rua do Triunfo.

O Porto, nobre e generosa cidade, quis prestar, assim, homenagem de gratidão, á memoria do Senhor D. Manuel, pelo legado do Paço dos Carrancas.

Houve uma coisa, em tudo isto, que me impressionou mais do que os factos, propriamente ditos — o nome anterior da rua: a rua do Triunfo.

Esse nome parece-me significativo e simbolico, porque foi na morte que el-rei D. Manuel II triunfou.

Foi a morte que o trouxe novamente á sua patria e deixou descansar o seu corpo em terra portuguesa; foi a morte que mostrou claramente a muitos a nobreza da sua alma e a sua dedicação pelo seu país, que acima de todos os ressentimentos e preconceitos humanos irradiava do seu coração; foi a morte que consentiu que fôssem julgados imparcialmente os seus trabalhos, os seus sentimentos, o seu valor, as suas intenções. Sim, foi na morte que triunfou.

No dia solene em que a urna contendo o corpo inanimado de el-rei entrou no Terreiro do Paço, e em que Salazar acompanhou o funeral, ouvi alguem que dizia comovido: «E' um bom português que recebe outro bom português, é um homem de bem que recebe outro homem de bem».

Duas grandes almas se encontravam definidas nestas simples palavras — nada mais profundo e mais sincero se poderia dizer, naquela hora, para enaltecê-las.

MARIA DE CARVALHO

GRUPOS EXCURSIONISTAS

A comissão de beneficencia do «Grupo Português de Excursão e Recreio» distribue no proximo dia 21 vestuario e calçado a diversas crianças pobres, em comemoração do 11.º aniversario da sua fundação.

Do programa faz parte uma sessão solene, que se realiza ás 15 horas, e um sarau dançante.

Moradias independentes

na **Parede** a 60, 70 e 80 contos com 10, 12 e 14 divisões.

Encerra-se amanhã no **Hotel Universo** a exposição que tanto sucesso tem obtido.

AMADORES FOTOGRAFICOS

As peliculas **«Veritas»** e **«Spochrom»** dão-vos sempre inteira satisfação.

As **Veritas** vendem-se em toda a parte aos preços seguintes:

6 1/2 × 11 .. 9$00 — Cópia .. $70
6 × 9 .. 7$50 — Cópia .. $50
4 × 6 1/2 6$50 — Cópia .. $40

Revelagem gratis dos rôlos.

Grandes descontos para revenda.

Pedidos à **FOTO ACHILLES** — Av. Almirante Reis, 1, 1.º andar. (Aberto aos domingos).

Leiam o Sempre fixe

BOLSA DE LISBOA

18 de Julho

VALORES	Efectuado	Compr	Venda
Fundos do Estado			
Externas 3.ª serie	—	1.270$00	—
Cautelas da 3.ª serie s|j.	—	97$00	98$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	330$00	330$00	340$00
Ultramarino cp. T. 10	—	—	115$00
Portugal port. T. p.	—	[illegible]	990$00
Fidelidade	—	—	18.500$0
Nacional	—	—	—
Tagus	1.280$00	1.250$00	—
Sagres		980$00	1.000$00
Aguas Lisboa port.	—	138$00	140$00
Aguas Lisboa 1931 T. p.	—	—	140$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela	—	400$00	450$00
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria T. p.	—	—	380$00
Credito Predial port.	—	6$50	7$00
Gás e Electricidade cp.	—	154$00	158$00
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	320$00	350$00
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	—	315$00	330$00
Industria Aliança	—	106$00	—
Portugal e Colonias	69$5	69$6	70$00
Nacional Navegação T. p.	171$00	171$00	174$50
Colonial de Navegação	—	102$00	—
Portuguesa de Pesca T. p.	[illegible]	278$00	282$00
Cª Farmaceutica	285$00	280$00	290$00
Portuguesa de Tabacos	[illegible]	300$00	302$00
Tabacos de Portugal	—	280$00	295$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel	270$00	270$00	272$50
Agricola das Neves	—	183$00	195$00
Agricultura Colonial	—	130$00	150$00
Açucar de Angola	529$00	528$00	529$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	68$50	68$50	69$00
Ilha do Principe	185$00	[illegible]	187$00
Zambezia T. 25	—	15$00	15$20
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	480$00	500$00
Norte de Portugal 5 %	98$00	98$10	99$00
C. P. 6 %	101$00	100$00	103$00
C. P. 6 % Beira Baixa	100$00	100$50	101$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp.	—	85$00	—
F. N. 1 Moagem 5 % T. p.	—	—	921$00
União Elect. Port. 5 %	—	—	—
Buzi 5 1|2 % T. p.	—	92$50	95$00
Buzi 6 1|2 % T. p.	—	87$00	88$00

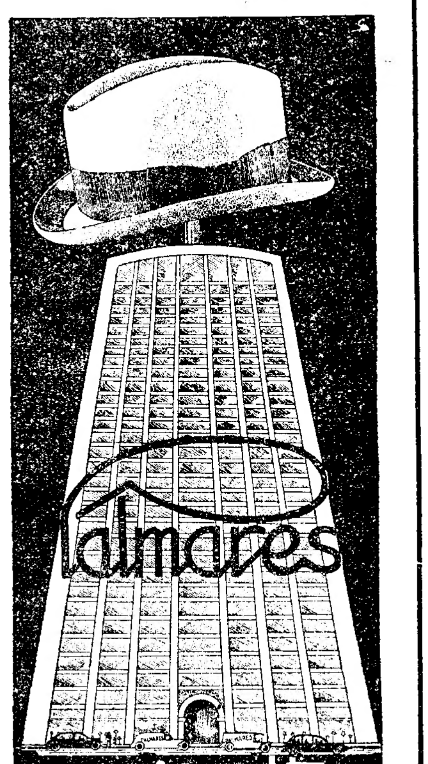
COSTA, L.DA

Cambios - Papeis de credito - Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 **Telef. 2 2547**

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	26$30,0	27$00,0
Zurich	5$96,0	6$05,0
Rio de Janeiro	—	1$80,0



EXCLUSIVO DA

PHEBUS

R. Ouro, 289

O «Diario de Lisboa» vende-se no Bombarral na casa Garrudo & Ramos, Limitada.

"His Master's Voice" RADIO

«His Master's Voice» não é mais caro: é melhor

EST. Valentim de Carvalho — Rua Nova do Almada, 97

CASINO ESTORIL

HOJE — Em Fim de Festa — HOJE

A seguir á exibição do filme **«Paraiso Infernal»**, com Gary Grant e Jean Arthur, apresenta-se a artista internacional e grande estrela de cinema

CONCHITA BAS

soprano lirico ligeiro, na sua selecção de trechos de opera.

Em frente da Ericeira

O vapor «Nashaba»

foi hoje desencalhado e veio para o Tejo

ERICEIRA, 18 — *(Pelo telefone)* — O vapor americano «Nashaba» que desde ontem se encontrava encalhado na praia de S. Julião foi esta tarde desencalhado e seguiu para Lisboa, acompanhado pelos rebocadores que intervieram no seu salvamento.

As tentativas feitas durante a noite e a manhã de hoje não deram resultado mas os tecnicos mantinham-se convencidos de que seria possivel salvar o vapor. Como o barco encalhara muito proximo de terra, os rebocadores tiveram grande dificuldade em estabelecer as espias de aço com as quais tentariam proceder ao desencalhe. Uma pequena embarcação foi empregada por fim com exito no estabelecimento das espias e, durante a noite, o rebocador «Cabo Espichel» manteve-se ligado por duas espias ao «Nashaba». Proximo manteve-se sempre o vapor dos Pilotos «Comandante Pedro Rodrigues», cujos serviços de assistencia foram tambem muito importantes, especialmente na fase final dos trabalhos.

Durante a enchente da manhã fizeram-se os ultimos preparativos para uma nova tentativa no preamar das 15 horas. Numerosas pessoas acorreram ao local para assistir aos trabalhos, fazendo-se transportar em automoveis e em carroças. Os rochedos proximos apresentavam, pelo meio dia, um curioso aspecto. Muitos banhistas levaram o farnel para ali passarem a tarde.

Pelas 14 horas, quando a agua já estava bastante alta, tomaram-se disposições para nova tentativa. O «Cabo Espichel» pegou numa espia e o «Comandante Pedro Rodrigues» pegou em outra.

Eram 14 e 10 quando os dois rebocadores deram, num esforço simultaneo, o primeiro esticão. O vapor cedeu ligeiramente, e, cinco minutos depois, a um novo esticão, moveu-se sobre a areia. Os navios de salvação insistiram no esforço e o «Nashaba» ficou a flutuar francamente. As sereias dos vapores silvaram e os tripulantes acenaram com os bonés numa grande manifestação de alegria.

O vapor, que não sofreu qualquer rombo, tomou imediatamente o rumo de Lisboa, seguido pelos rebocadores.

O vapor dos Pilotos «Comandante Milheiro» que foi, ontem, o primeiro navio de socorro a comparecer no local, teve de interromper a sua acção devido a uma avaria e foi, ontem mesmo, substituido pelo «Comandante Pedro Rodrigues», cuja acção se tornou muito importante.

CARREIRAS AEREAS

entre a Inglaterra e a Australia

AUCKLAND, 18—Amarou aqui, vindo de S. Francisco, o avião da Pan American Airways «American Clipper» que inaugura assim as carreiras quinzenais transpacificas e liga por via aerea a Inglaterra á Nova Zelandia e a Australia pelo ocidente. Fica, pois, a Grã-Bretanha provida de carreiras aereas para a Australia pelo oriente ou pelo ocidente. Está assim completada a rota imperial, cuja inauguração havia sido suspensa devido á guerra.—(Exchange Telegraph).

O ACÔRDO ANGLO-NIPONICO

e a paz no Extremo Oriente

LONDRES, 18. — O acôrdo assinado ontem em Toquio entre o embaixador da Grã-Bretanha, Craigie, e o ministro dos Negocios Estrangeiros, Arita, prevê que durante o trimestre que termina em 18 de outubro proximo o Japão envidará todos os seus esforços no sentido de chegar a uma paz geral com a China. — (United Press).

Descarrilamento em França

MADRID, 18—Informam de Limoges que um acidente de caminho de ferro perto de Rançon causou a morte de seis pessoas, entre as quais dois soldados. Ficaram gravemente feridas vinte pessoas. O desastre foi causado por um descarrilamento devido a uma avaria nos travões.—(D. N. B.).

NA CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Foi descerrado um medalhão de Olavo Bilac

As primeiras «Medalhas da Cidade» para os Presidentes Carmona e Getulio Vargas

Por motivo da anunciada visita da embaixada especial brasileira ao Municipio, a reunião publica mensal da Camara realizou-se no salão nobre dos Paços do Concelho—que se encheu de um publico selecto, entre o qual se viam artistas, literatos e muitas senhoras.

Presidiu o sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho e assistiram quasi todos os vereadores e directores de serviços.

As aguas de Lisboa

Referindo-se ás palavras pronunciadas ha tempo pelo sr. dr. Frade Viegas da Costa acêrca do gosto e da côr das aguas em Lisboa e da necessidade de as tratar convenientemente, o sr. presidente leu o despacho favoravel do sr. ministro da Obras Publicas e Comunicações nas concluões a que chegou a comissão nomeada para estudar o problema:

—Quanto á fiscalização da maneira como é feito o tratamento das aguas, o sr. ministro despachou no sentido de ela ser feita «com modestia e aproveitamento dos orgãos existentes».

Concluiu elogiando o ministro, a comissão e o sr. dr. Frade Viegas da Costa que agradeceu, acrescentando que, quando falou do mau gosto da agua, tinha um objectivo muito mais importante do que evitá-lo: conseguir que se fizessem as instalações necessarias para um tratamento eficaz das aguas. E concluiu dizendo que muito ha feito nêsse sentido e que tem esperança de que em breve Lisboa possa orgulhar-se sem exagero de beber agua boa.

O sr. presidente afirmou que, devido a ter conhecimento de que nas agencias funerarias existem ainda grandes «stocks» de chumbo com a espessura de 1,5 mm., acha justo, para lhes evitar importantes prejuizos, que só comece a vogirar em 1 de janeiro de 1941 a postura que exige que nos caixões para serem colocados em jazigos seja empregado chumbo com a espessura de 3 mm.

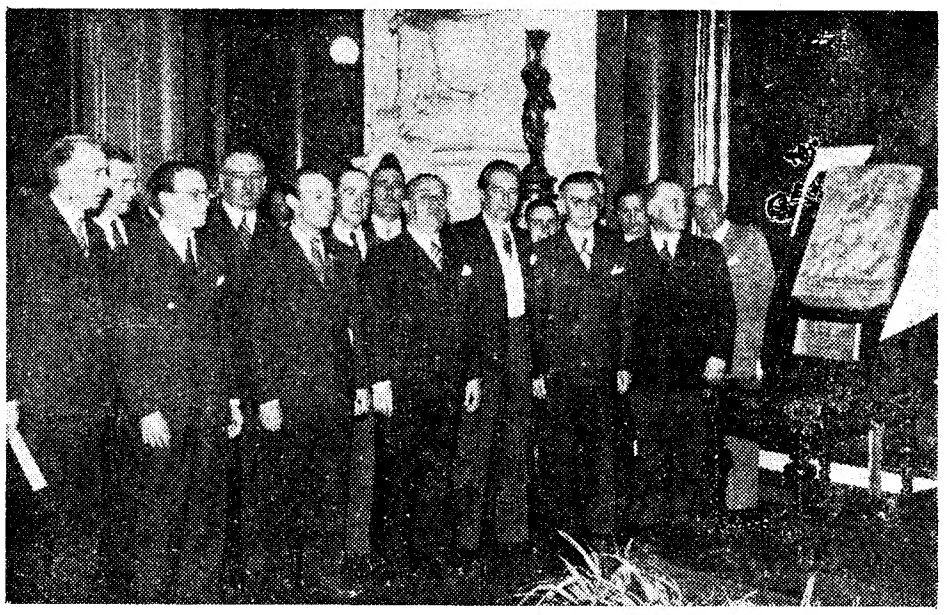
Foram tambem aprovados os regulamentos: sôbre «instalações de porteiros em predios em que o numero de inquilinos justifica a sua existencia, e sôbre a limpeza e o uso de escadas e vestibulos»; sôbre «limpesa da via publica e lixos»; e sôbre a concessão das medalhas da Cidade e de Assiduidade e bons serviços».

As comemorações centenarias

O sr. presidente referiu-se ás comemorações centenarias, em especial em Lisboa: as imponentes cerimonias religiosas na Sé e nos Jeronimos e ao discurso do sr. Cardial Patriarca; á sessão solene na Assembleia Nacional e ao discurso do ministro brasileiro dr. Edmundo da Luz Pinto; á romagem á Sé e ao Castelo e ás ornamentações das fachadas dos predios; á sessão na Academia das Ciencias, de consagração da lingua portuguesa e ao discurso de Olegario Mariano, principe dos poetas brasileiros; á inauguração da Exposição do Mundo Português, da maior projecção sôbre a vida portuguesa no interior e no exterior, e ás palavras do sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações sôbre a colaboração da Camara em tal esforço; e os seis Congressos do Mundo Português.

E terminou dizendo que, graças á sabia orientação que o sr. presidente do Conselho tem dado á nossa politica internacional, não só as festas centenarias têm tido grande projecção no estrangeiro, mas foram numerosas e honrosas as embaixadas especiais das outras nações. Destas salientou, sem desdouro para qualquer das outras nações, a do Brasil:

—O grande país irmão, a-pesar-de já estar tão brilhantemente representado pelo ilustre diplomata dr. Araujo Jorge, pessoa que conhece como pouca gente a cidade de Lisboa e que tem acompanhado todas as manifestações culturais portuguesas, e por sua esposa, a quem as nossas instituições de assistencia tanto devem, en-



A vereação de Lisboa e os membros da embaixada especial brasileira ante a placa de homenagem a Olavo Bilac

viou-nos uma embaixada especial presidida pela figura prestigiosa e distinta do sr. general Francisco José Pinto, chefe da casa militar do presidente Getulio Vargas e de quem fazem parte diplomatas, estadistas, militares, artistas, poetas.

Destacou a figura de Olegario Mariano, comunicando que o grande poeta foi encarregado, pelo Centro Carioca, de entregar oficialmente á cidade de Lisboa uma bela placa de marmore preto, sobre a qual foram modelados (pelo grande escultor brasileiro Benevenuto Berna, que faleceu pouco depois de concluir este seu ultimo trabalho) a efigie de Olavo Bilac, um trecho seu de exaltação a Portugal e uma cordial dedicatoria á cidade de Lisboa.

Convidou a entrar na sala o principe dos poetas brasileiros, que era acompanhado pelos srs. general Francisco José Pinto e ministro Edmundo da Luz Pinto. Todos foram vibrante e demoradamente aclamados.

Os srs. general Francisco José Pinto e dr. Edmundo da Luz Pinto sentaram-se respectivamente á direita e á esquerda do sr. presidente, e Olegario Mariano tomou lugar entre os vereadores

O descerramento da placa

A convite do sr. presidente, Olegario Mariano descerrou a formosa placa. E, depois duma salva de palmas, pronunciou o seguinte discurso:

— Em nome do «Centro Carioca» do Rio de Janeiro, tenho a honra de passar ás mãos de V. Ex.ª, sr. presidente, a placa de Olavo Bilac, especialmente modelada para esta cidade de Lisboa, ultimo lavor de arte do escultor brasileiro Benevenuto Berna, falecido logo depois da nossa partida do Brasil.

Dupla homenagem, sem duvida, ao valor do grande poeta e á terra portuguesa que ele tanto amou.

Não preciso, portanto, meus senhores, dar relevo e significação a este acto. Ele por si só representa qualquer cousa de nobre e de justo na sua espontaneidade, em que vemos o grande morto da nossa familia espiritual, irmão gemeo dos vossos Anteros e Junqueiros, permanecer entre vós como uma chama viva, á luz da qual os poetas das gerações contemporaneas e vindouras aprenderão a amar as duas Patrias, como ele ensinou nos seus poemas eternos a cultivar a vossa literatura a que ele chamou «rio soberbo, estendido no leito do tempo pelo curso prodigioso de oito seculos».

A sua devoção por ela levou-o a acompanhar com enternecimento a marcha lenta e segura deste rio, desde o fio de agua que era «brotando das humildes taliscas da agreste rocha da Idade Média» até passar pela «puberdade da raça» e aumentar o volume de agua, «desaguando por fim, encachoeirado, na enseada da escola nacionalista que é tambem a nossa moderna escola de civismo».

Ele seguiu de olhos maravilhados o curso deste caudal impressionante e em que sempre o acompanhou á feição de sombra humilde, sinto-me na obrigação de trazer, como uma flôr que a morte lançou na corrente — a sua lembrança, para que possais ouvir, humana e viva, a voz do Poeta, saudando Portugal e Brasil e convidando as duas Patrias a abrirem os seus corações «no mesmo afecto e na mesma esperança» áqueles que defendem «a gloria e a fôrça perpetua da grande Loba nutriz da nossa Cultura».

Destinada a vós, aqui fica, senhores, a efigie do nosso grande semeador de belezas, do apostolo do idioma dessa chama viva e sagrada que se chamou Olavo Bilac.

O sr. presidente agradeceu ao «Centro Cariosa» e a Olegario Mariano a oferta e a entrega da valiosa placa; enalteceu o Brasil, a figura de Olavo Bilac e as qualidades dos membros da embaixada brasleira; destacou a importancia e a beleza da Exposição do Mundo Português e o grande significado da existencia do pavilhão do Brasil.

Em nome da vereação, o sr. dr. Ivo Cruz associou-se ás palavras do sr. presidente e disse que a Exposição do Mundo Português é um indice eloquente da renovação politica, material, tecnica, artistica, e espiritual operada no nosso país nos ultimos catorze anos.

«Medalhas da Cidade» para os Chefes dos Estados português e brasileiro

Depois, o sr. presidente pediu licença para que a sessão da Camara prosegusse normalmente. E propôs que as duas primeiras «Medalhas da Cidade» fossem concedidas aos srs. general Carmona e Getulio Vargas.

O sr. dr. Frade Viegas da Costa propôs que a aprovação fosse feita por aclamação. E ás palmas dos vereadores juntaram-se as do publico que enchia o salão.

Antes de encerrar a sessão, o sr. presidente pediu ao sr. general Francisco José Pinto que, no seu regresso ao Brasil, desse á Camara de Lisboa a honra de entregar ao presidente Getulio Vargas, com as saudações de Lisboa, a «Medalha da Cidade» e o respectivo diploma.

O sr. general Francisco José Pinto assinou o «Livro de Ouro» da Camara; e Edmundo da Luz Pinto e Olegario Mariano o dos visitantes.

Seguiu-se um «Porto de honra», durante o qual falou o sr. general Francisco José Pinto que agradeceu as homenagens prestadas ao Brasil, ao seu chefe e aos seus represen[illegible]

«Conto do vigario»

Um dos «financeiros»

da falsificação de dolares foi preso pela Policia

Ha dias, determinada pessoa comunicou á P. . C. que dois individuos lhe tinham proposto ım negocio de notas falsas, dando-lhe 120 ontos daquelas notas por 30 das verdadeiras o Banco de Portugal.

Pelos sinais que essa pessoa forneceu, a Pocia verificou que um desses individuos devia er Justino Avila Ramos, implicado no caso los dolares falsos, que se supunha ter fugido ara Marrocos, com 400 contos dessas notas.

Um agente procurou em casa a pessoa que evia caír no «conto do vigario», que passou gora a denominar-se «á roda da maçã», e emrestou-lhe 20 contos, a-fim-de ela os mostrar os passadores de notas falsas.

No dia seguinte, aparecia á tal pessoa o viarista Cipriano Afonso, preguntando se já tiha o dinheiro. Foram-lhe mostrados os 20 ontos, com a promessa de que, no dia seguinte, eriam completados com mais dez para perfaer assim os trinta.

O Cipriano Afonso aprasou então uma enrevista no jardim de Santos-o-Velho, ás 23 oras, para se ultimar o negocio, com o seu olega.

Efectivamente, ontem, á hora indicada, lá stavam, naquele local, os dois burlões, cada m munido do seu envelope lacrado, que diiam conter 120 contos. No momento em que e fazia a transacção, surgiram dois agentes, ue prenderam Justino Avila e Cipriano fonso.

Averiguou-se que o primeiro era o burlão os dolares falsos que a Policia procurava e ue nunca saíu de Portugal. Andava de oculos retos, tendo deixado crescer o bigode. Interroado sobre o destino que tinha dado aos 400 ontos falsos, declarou que os queimara.

A CRISE NIPONICA

Os novos ministros

TOQUIO, 18—O ministr dos Negoios Estrangeiros do novc g binete niponico da presidencia de Konoye é Matsuoka, antigo diplomata de careira. Foi em 1932 delegado do Japão à Sociedade das Nações e desempenhou cargos diplomaticos em Changai, Bruxelas, Pequim, Leninegrado e Washinton.

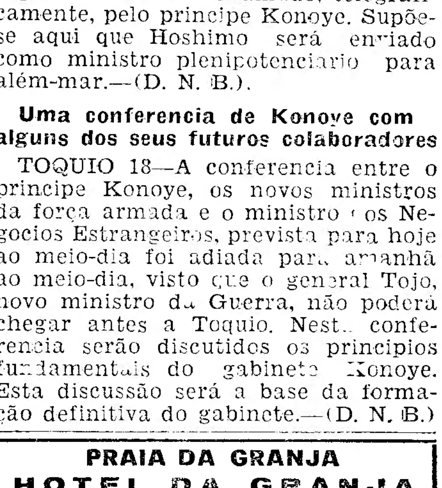
O almirante Yoshida continua a sobraçar a pasta da Marinha do novo ministerio e a da ı uerra foi entregue a Tojo inspector geral da aeronautica.—Exchange Telegraph).

HSINKING 18—O «Kokutsu» informa que Macki Hosgimo, chefe da divisão Mandchukuo, partiu para Toquio depois de ter sido chamado, telegraficamente, pelo principe Konoye. Supõese aqui que Hoshimo será enviado como ministro plenipotenciario para além-mar.—(D. N. B.).

Uma conferencia de Konoye com alguns dos seus futuros colaboradores

TOQUIO 18—A conferencia entre o principe Konoye, os novos ministros da força armada e o ministro dos Negocios Estrangeiros, prevista para hoje ao meio-dia foi adiada para amanhã ao meio-dia, visto que o general Tojo, novo ministro da Guerra, não poderá chegar antes a Toquio. Nesta conferencia serão discutidos os principios fundamentais do gabinete Konoye. Esta discussão será a base da formação definitiva do gabinete.—(D. N. B.)

PRAIA DA GRANJA
HOTEL DA GRANJA
Telefone 15 (Arcozelo)
DIARIAS DE 25 A 50 ESCUDOS
Serviço de meza com e sem diéta



O «Diario de Lisboa» vende-se em Alcobaça na casa José Narciso da Costa.

NO ANIVERSARIO DO MOVIMENTO ESPANHOL

O auxilio português foi decisivo

para a vitoria nacionalista

Alguns factos ineditos, que convem conhecer

A Espanha comemora hoje o quarto aniversario do começo do grande movimento nacional que a libertou da influencia estrangeira e a unificou espiritual e politicamente.

Orgulhosamente, de cabeça levantada, Portugal pode e deve associar-se a esta comemoração historica, porque, desde o primeiro instante da luta, tomou nela posição decidida e decisiva.

A 19 de julho, logo que o levantamento do Exercito espanhol foi conhecido, sem que se esperassem directrizes politicas por parte de governantes, e sem que houvesse entendimentos previos com os ho... ..s ... blevados, os nacionalistas portugueses vibraram em unisono e da cruzada de ressurgimento da Espanha fizeram causa sua.

Nunca, nos periodos agudos da Historia peninsular se assistiu a movimento semelhante.

O auxilio portugu... rial, feito de palavras de fé ardente e de actos de verdadeira fraternidade, não foi produto artificial de combinações de estadistas: foi a resultante do sentimento patriotico dos portugueses que, por serem portugueses e serem patriotas, compreendiam a luta pela liberdade propria que a Espanha, invadida por doutrinas estrangeiras e dominada por agentes do estrangeiro, começara contra umas e contra outros.

Mas o Estado português com aquela visão politica internacional que hoje o torna res... ...ao de gregos e tr... ...s, não se alheou do movimento ... ...ar: Pelo contrario, numa Europa que aos primeiros dias estava indecisa e nos seguintes se dividia em campos interessados e inte... ...tado português forneceu o exemplo magnifico de decisão, de lealdade á sua propria doutrina, de continuidade na sua politica internacional, e desinteresse pelos ganhos materiais, ... previsão dos resultados e ... ...ranca pelos riscos.

Salazar, que a uns parece frio e duro, feito de pedra rija, e outros supõem dominado por um criterio exclusivamente financeiro—foi, como sem..., em vez de qualquer dessas coisas, profundamente humano e inteligentemente compreensivo: foi, mais uma vez, o chefe que soube prever e soube guiar a nação á vitoria. Por isso, num discurso celebre, no final da guerra de Espanha, ele pôde irmanar as duas politicas d... ...as ... Peninsula numa palavra unica:—«Vencemos».

* * *

Foi nos primeiros dias da guerra de Espanha que se decidiu a vitoria nacionalista. E nesses dias, contra o inimigo comum, havia na liça, além dos «rebeldes», (desses heroicos «rebeldes» que a Europa teimava em não compreender) apenas uma nação, e essa movida unicamente por idealismo: Portugal. A propria Alemanha e a propria Italia, que mais tarde haveriam de definir-se e prestar auxilio militar, levaram duas semanas a estudar a situação.

A França e a Inglaterra, enganadas pela propaganda da Frente Popular, jogavam nitidamente na vitoria vermelha.

De Portugal sairam os primeiros auxilios. Foi um banqueiro português quem, desinteressadamente, emprestou o dinheiro com que se compraram em Inglaterra os primeiros aviões chegados a Espanha para o exercito nacionalista.

Foi um grande armador português quem, quando os nacionalistas pensavam ser obrigados a recorrer a navios estrangeiros para atravessar o Estreito de Gibraltar com as tropas de Africa, não hesitou em, sem qualquer lucro, pôr todos os seus navios á disposição de Queipo de Llano. Foi Radio Club, foi a opinião publica, foi a industria e foi o comercio de Portugal que forneceram, nos primeiros dias os elementos que faltavam ao exercito nacional. Os primeiros mobilizados pela Junta fardaram-se de cotim português, e por isso havia quem os supusesse soldados de Portugal.

Na Exposição do Mundo Português, na sala dedicada ao esforço militar dos portugueses no estrangeiro, repetem-se os quadros significativos do auxilio prestado por Portugal aos povos irmãos da Peninsula, sempre que um perigo estrangeiro os ameaçou. No final da série, no monumento aos feitos militares do seculo XX, bastou, em vez de figuras pintadas, uma palavra esculpida em pedra:

—«Viriatos».

Essa palavra, expressão guerreira duma politica de paz e amizade, mostra que entre Portugal e Espanha terminaram os mal entendidos que interesses multiplos e adversos aos dois países teimavam em semear.

A nacionalidade portuguesa é a mais antiga da Europa. Desde a sua criação, na Peninsula tem havido uma politica tradicional: Portugal e Espanha só se combateram quando um ou outro, por motivo de sucessões dinasticas, procuram dominar e absorver. Fora disso, unem-se estreitamente sempre que qualquer dos dois países é ameaçado.

Depois da vitoria nacionalista, o generalissimo Franco, modelo de lealdade, o seu governo e a parte sã da nação espanhola, têm combatido todas as veleidades vermelhas, que ás vezes se manifestam, de criar dissabores entre portugueses e espanhois. A Espanha oficial, tal qual a Espanha culta, sabem que Portugal nunca foi espanhol, e que o movimento de 1640 não representou a restauração duma independencia, mas sim a restauração duma dinastia. No periodo filipino, Portugal conservou em absoluto as suas leis, os seus farois, a sua autonomia politica, a sua armada e o seu exercito sob o comando exclusivo de portugueses. Sublevou-se contra o rei, e destronou-o, no proprio instante que, duma nação definida e livre, se tentou fazer provincia de Castela.

Aparece, ás vezes, um ignorante escrevinhador, que alega direitos historicos sôbre Portugal. Noutros tempos, ele podia agir em liberdade. Hoje, quando um vermelho «camuflado» consegue fazer passar duas linhas de prosa envenenada, sofre logo o castigo devido.

Em contrapartida, quem pode olvidar a série de conferencias promovidas oficialmente pelo governo do país irmão, da pleiade de pensadores espanhois, como Eugenio Montes e Peman, em que se exalta Portugal e se explicam as razões historicas da sua independencia?

Portugal nada tem a recear da Espanha, nem a Espanha de Portugal. Não ha hoje interesses dinasticos nem ambições imperialistas a dividi-los: há o respeito mutuo e a fraternidade de sangue e de armas a nortearem uma politica internacional de defesa comum. Ha, em que pese aos boateiros, aos credulos e aos medrosos, uma perfeita compreensão entre povos e governos. Ha, contra todas as intrigas, a vontade firme de manter uma situação que nunca foi tão solida como neste momento.

Isto posso escrevê-lo, para os patriotas que nunca se bateram, em nome daqueles que, em Espanha e em Portugal, souberam, sabem e saberão dar o seu sangue por um ideal sagrado de independencia nacional.

JORGE BOTELHO MONIZ

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 23º,3; minima, 15º,1.* No mesmo d.. do ano passado: *maxima, 21º,1; minima, 16º,9.*

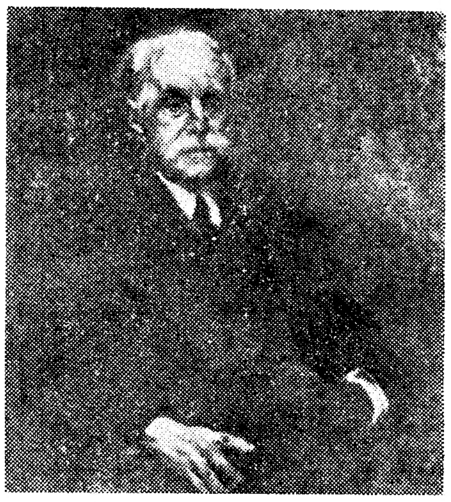
Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Continuação do bom tempo. Vento dos quadrantes do N, moderado e, durante a tarde, bastante forte. Temperatura sem grande modificação.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração do Serviço Meteorologico do Exercito).

Dadivas valiosas

Foram oferecidos

ao Museu de Arte Contemporanea dois retratos pintados por mestre Columbano



Os retratos de Magalhães Lima e dr. Francisco Sampaio, pintados por Mestre Columbano

Em Portugal são rarissimos os particulares que enriquecem os museus publicos com dadivas de arte. O que lá fora é vulgar, já como deposito que, com o tempo se converte em dom definitivo, já como oferta total, portanto, sem condições, entre nós constitue um caso singular e, portanto, de relêvo quando ele ocorre.

Vem isto a proposito de duas maravilhosas telas do grande Columbano, que deram agora entrada no Museu de Arte Contemporanea.

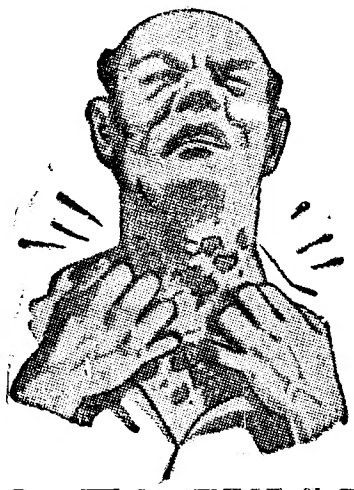
O primeiro é um retrato do falecido diplomata sr. dr. Francisco Sampaio, oferecido por sua esposa, a sr.ª D. Maria Quintela de Sampaio. Esse retrato deve ter sido feito por Columbano, aí por 1900, e representa o modêlo a meio corpo, numa atitude nobre — a sua nobreza de sangue e de espirito — em tintas sombrias que caracterizavam, então, a maneira do notavel mestre da pintura portuguesa. Pertence, pois, ao ciclo plastico da «Soirée chez lui».

O sr. dr. Francisco Sampaio, que foi um diplomata ilustre, foi nos ultimos tempos da sua vida secretario do sr. D. Manuel II. O retrato, por esquecimento ou por qualquer outra razão, esteve muito tempo no «atelier» de Columbano. Certo dia, o sobrinho do artista, sr. Diniz Bordallo, ilustre director do nosso prezado colega «Jornal do Comercio», entregou-o ao proprio, em Londres, que se mostrou encantado, num misto de surpresa e de satisfação.

O outro retrato é do dr. Magalhães Lima e foi oferecido ao museu pelo distinto escritor sr. Archer de Lima. O ardente propagandista republicano surge com a sua cabeleira revolta, olhar azul, fronte alta, numa expressão cheia de vida e de energia.

Os dois retratos estão já expostos, na «Sala Columbano», do Museu de Arte Antiga, e podem considerar-se peças capitais da obra do insigne artista. Ha que agradecer á ilustre senhora D. Maria Quintela de Sampaio e ao sr. Archer de Lima as suas valiosissimas ofertas, que vêm completar, duma maneira admiravel, a notavel galeria Columbano.

Um calice de Brandy Borges
é uma chavena de bom café... SÃO O COMPLEMENTO INDISPENSAVEL DE UMA BOA REFEIÇÃO



O ECZEMA

QUE NOS ENLOUQUECE

Se vós tendes já feito tudo, sem poder curar este Eczema tenaz, ou estas ulceras roedoras, segui o exemplo de milhares de antigos martires, para os quais o remedio inglês **D. D. D.** levou a alegria e a felicidade. A formula do **D. D. D.**, altamente cientifica, permite a este liquido fino, antiseptico, emoliente e cicatrizante penetrar nos poros até a raiz de todas as doenças da pele. Sob a pele o microbio é atingido e morto. Desde a primeira aplicação, o prurido desaparece e a comichão cessa. Dentro de poucos dias uma pele nova se forma; sã, lisa e branca.

Auxiliai o tratamento empregando diariamente na vossa *toilette* o celebre sabonete inglês **D.D.D.**

A' venda nas farmacias sortidas.

Depositos:

PORTO—R. Herois de Chaves, 602—Telef. 214.
LISBOA—R. Sapateiros, 39, 1.º—Telef. 2 4286

Empresa Insulana de Navegação

O paquete

"CARVALHO ARAUJO"

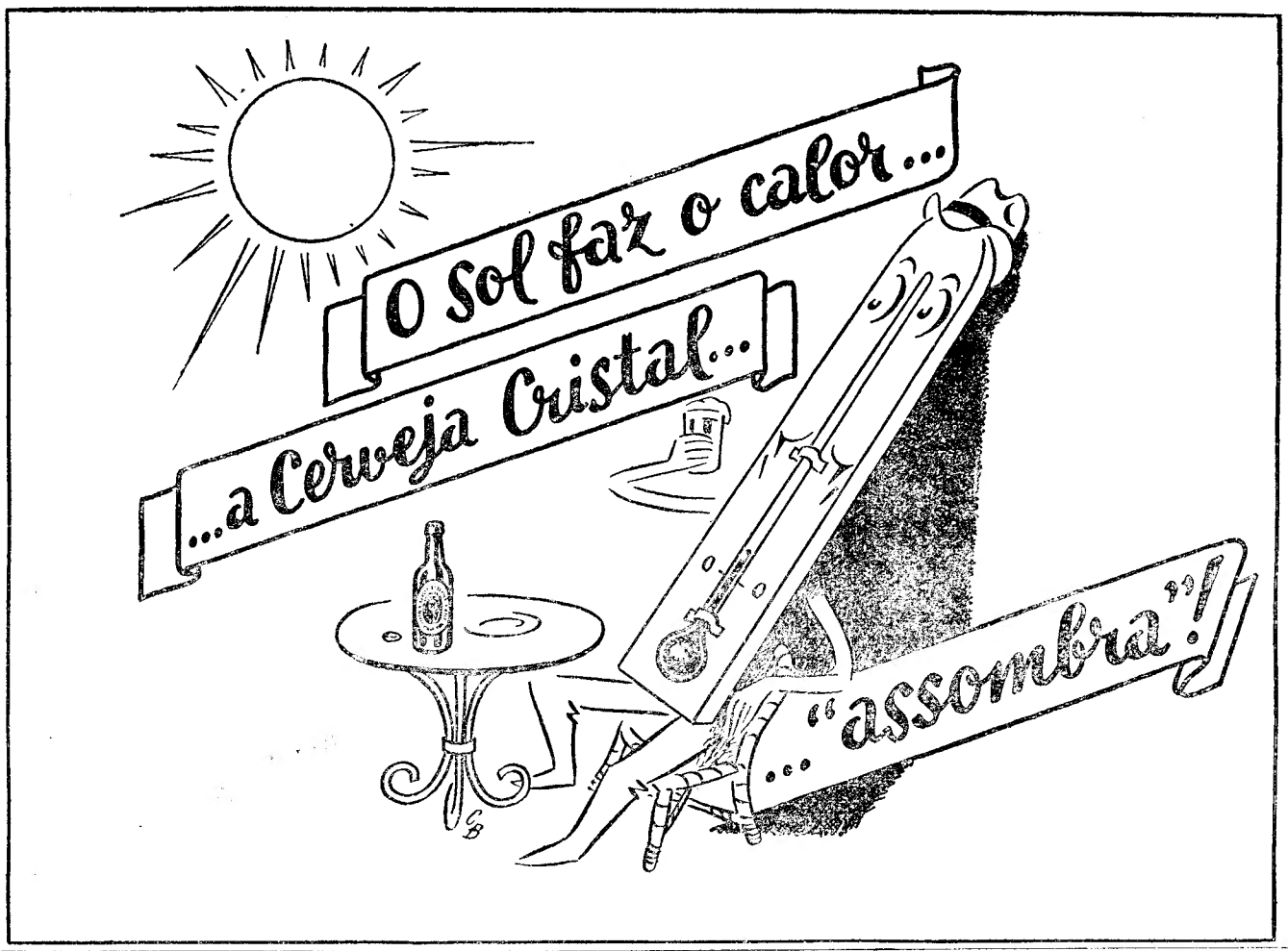
Para a Madeira, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia), S. Jorge (Velas), Caes do Pico, Faial, Corvo e Flores (Lagens e Santa Cruz) sai no dia 23 de Julho ás 10 horas.

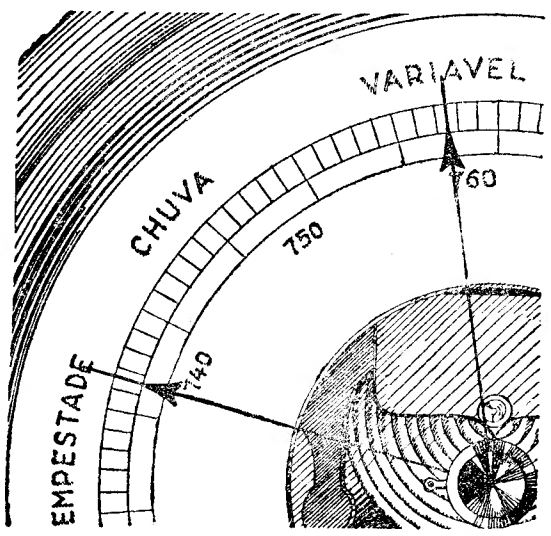
AVISO: Os liquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 20 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 21. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos, pagará a sobretaxa de 20 %.

Trata-se com os agentes

GERMANO SERRÃO ARNAUD

Telefone 20214 - Avenida 24 de Julho, 2, 2.º





O SEU ESTOMAGO...

COMO UM BAROMETRO, REGULA A SUA EXISTÊNCIA

Se V. Ex.ª se preocupa apenas em acalmar momentaneamente êsse **ardor do estomago** que nota depois das refeições, sem procurar evitar que êle se repita, sentir-se-á cada vez pior, deixando que se estabeleça uma úlcera.

Preserve a sua saude tomando com regularidade o

ELIXIR ESTOMACAL

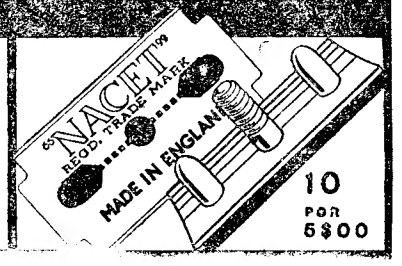
SAIZ DE CARLOS

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

NACET LAMINAS

As laminas Nacet têem reputação de boa qualidade e baixo preço. Tornaram-se populares porque cada lamina — faz rapidamente muitas e boas barbas.

Agentes
75 Rua da Conceição, 1.º
Lisboa



GREEK LINE

SERVIÇO REGULAR RAPIDO

NEW YORK

DIRECTO

O paquete neutro de 17.000 toneladas

«NEA HELLAS»

ESPERADO EM 30 DE JULHO

Para passageiros e carga, tratar na

GREEK LINE

15, Rua dos Fanqueiros **Telef. 2 1143**

O Meu Segredo de Beleza provem da Corola das Flôres

As mulheres que vivem perto das regiões do Sul da França, onde se fabricam os perfumes, conhecem já as maravilhosas propriedades de embranquecer e embelezar a pele, duma cera virgem que a natureza colocou na corola das flores. Depois de extraida e refinada, esta delicada substancia untuosa, chamada Cire Aseptine, actua sobre a pele com estranha magia. Aplicada á noite, antes do deitar, amacia e amolece a camada externa, rija e rugosa, da pele e fá-la destacar-se em pequenas particulas. De manhã, revela-se a beleza nova duma pele branca e fresca, insuspeita até então. Os poros dilatados, os pontos negros, as sardas e outras imperfeições desapareceram. Esta Cire Aseptine transformou tão maravilhosamente a pele do meu rosto, escura e salpicada de manchas, que passei a aplicá-la tambem nos meus ombros, braços e mãos. E' tão pratica, tão simples e tão barata! Pode adquirir esta cêra mágica de beleza nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, pode escrever ao Deposito Aseptine de Lisboa, (Secção L)—88, rua da Assunção—que atende na volta do correio.

POLICLINICA DA ESTRELA - Telef. 6.1373

R. DOMINGOS SEQUEIRA, 52

Dr. Manuel d'Assunção – Clinica geral.
Dr. Vasconcelos Dias (Sob.) – Clinica cirúrgica.
Dr. Gustavo d'Almeida – Ouv. nariz e garganta.
Dr. Vilhena e Vasconcelos – Pele e sifilis.
Dr. Carlos George – Clinica médica.
Dr. Coelho de Campos – D. senhoras – Parto.
Dr. Jácome Delfim – Doenças das crianças.
Dr. Nicolau Bettencourt – D. aparelho digestivo.
Dr. Sertório Senna – Doenças dos olhos.
Dr. Armando Lima – Doenças da boca e dentes.
Dr. Marques Manaças – Análises clinicas.
Dr. Aleu Saldanha Cruz – Raio X.
Dr. A. Fevereiro – Coração e pulmões.

DE LUTO

D. Mauricia C. de Figueiredo

Passa hoje o 17.º aniversario do falecimento da que foi distinta escritora sr.ª D. Mauricia C. de Figueiredo, autora dalgumas obras de grande valor que enriqueceram a nossa literatura historica.

José Francisco Varela

No Albergue dos Invalidos do Trabalho faleceu o sr. José Francisco Varela, pai da sr.ª D. Maria da Conceição Varela (ausente) e de José Antonio Varela, funcionario da Caixa Geral de Depositos. O funeral realiza-se amanhã, pelas 9 horas e 30, para o cemiterio dos Prazeres.

PUBLICAÇÕES

«Vida Ribatejana»

O semanario «Vida Ribatejana», de Vila Franca de Xira, publicou um numero comemorativo dos centenarios, um belo volume de aproximadamente cem paginas, muitas em papel «couché», com excelentes fotografias e interessante colaboração literaria.

Todas as povoações do concelho estão representadas no numero especial de «Vida Ribatejana», autentico album da typica região.

«Cruzeiro da Saudade»

A Agencia Geral das Colonias editou o belo poema de Silva Tavares, «Cruzeiro da Saudade», dedicado aos velhos colonos que visitaram a Metropole por motivo das comemorações centenarias.

Homenagem a um professor

O pessoal da enfermaria de Santo Antonio, do hospital de S. José, prestou hoje homenagem ao novo professor e seu antigo assistente sr. dr. Virgilio de Morais, ao consultorio de quem foram o respectivo interino, dr. Olimpio Dias, o chefe de enfermeiros, Antonio da Silva Veloso, o sub-chefe Antonio Pina, que leu uma mensagem, e a enfermeira D. Irene Ribeiro, que ofereceu um ramo de flores. O sr. professor dr. Virgilio de Morais agadeceu a homenagem e fez o elogio dos seus subordinados

CERIMONIAS RELIGIOSAS

Na capela de S. Crispim, rua de S. Mamede, ao Caldas, realiza-se amanhã, ás 8 e 30, uma cerimonia religiosa, que constará de missa e comunhão, especialmente destinada ás internadas do Refugio da Tutoria Central da Infancia de Lisboa.

Preside á cerimonia o sr. arcebispo de Mitilene.

PIANOS
DE CAUDA
E VERTICAIS
VENDA
ALUGU
AFINAÇÕES
CASA GOUVEIA MACHADO
Rua Alves Correia 152
LISBOA — Telef. 2 5517

3 METROS DE FAZENDA DAMOS POR UM FATO USADO

Tragam os seus fatos usados ao nosso escritorio, onde temos á sua disposição um grande «stock» de fazendas.

R. dos Fanqueiros, n.º 288, 2.º, frente. Telefone 2 0361.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Gabriela Anjos de Vilhena, D. Maria Carolina Alves de Carvalho Pereira de Melo, D. Maria Joaquina Quintela de Mendonça, D. Ofelia Marques Soares, D. Maria Amelia Burnay, D. Maria Emilia Bessa, D. Herminia do Vale Serra Calheiros de Almeida, D. Judite S. Beñunes Vale Domingues, D. Maria Antonia Supardo de Melo Campelo e D. Maria Luiza Simão Rodrigues.

D. MARIA DO ROSARIO AMARAL DE FIGUEIREDO

Foi ontem operada de apendicite, pelo distinto cirurgião sr. dr. Luiz Quintela, a menina Maria do Rosario Amaral de Figueiredo, filha do nosso prezado amigo sr. Fausto de Figueiredo. A operação decorreu com o maior exito e a doente encontra-se em estado satisfatorio.

EM VIAGEM

Regressou ao seu palacete de Lisboa a sr.ª D. Marieta Pinto da Fonseca.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Cuba (Alentejo), em casa do sr. Manuel Ascenção Horta.

TRIBUNAIS

No Calhariz

No tribunal do Calhariz foi hoje julgada Olinda Martins Lisboa, acusada de, em julho do ano passado, na rua da Madalena, haver agredido, com facadas no pescoço, José Maria da Cunha. Foi condenada em dois meses de prisão, dez dias a um escudo e mil de imposto de justiça.

No mesmo tribunal foram tambem julgados Lucinda Branco Cunha e Joaquim Bento Gonçalves, este á revelia, ambos acusados de agressão a Fernando Lopes Maia. O Gonçalves foi condenado em dois meses de prisão, dez dias a um escudo e mil escudos de imposto de justiça. Lucinda Branco Cunha foi absolvida.

Na Boa Hora

No tribunal da Boa Hora foi julgado Milton Bartolo, acusado de dois crimes de abuso de confiança, um no valor de cinco mil escudos, de que foi vitima Acacio Domingues Junior, e outro de dois mil escudos, a Antonio Barros Andrade. Foi condenado a 18 meses de prisão e a mil escudos de imposto de justiça.

ASILO D. MARIA PIA

Na Escola Profissional D. Maria Pia inaugura-se no proximo dia 21, pelas 16 horas, com a assistencia de varias entidades oficiais, a exposição anual de trabalhos escolares executados pelos alunos daquele estabelecimento de ensino

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 19. — S. Vicente de Paula, fundador dos Padres da Missão e das Filhas da Caridade.

Lausperene, sai da capela de Nossa Senhora do Monte do Carmo, á rua de S. Domingos á Lapa, para a de S. Domingos.

Capela de Nossa Senhora do Carmo, ás 11 e 30, missa da reposição do Santissimo.

S. Domingos, ás 11 e 30, missa e procissão, da recepção do Lausperene; ás 18, devoção ao Santissimo.

Graça, ás 11, missa no altar do Senhor dos Passos.

DR. ESTEVÃO PINTO

Parte brevemente para Angola, onde vai dirigir os serviços de Instrução Publica da Colonia, o sr. dr. Estevão Pinto, que durante anos exerceu os cargos de governador civil e presidente da União Nacional do distrito de Portalegre e foi reitor dos liceus de Portalegre e do Rego.

A escolha do distinto professor para este alto cargo prova o cuidado do ilustre titular da pasta das Colonias, dr. Vieira Machado, em colocar á frente dos nossos serviços coloniais pessoas de reconhecido merito e provada competencia.

RUA SEM LUZ

A rua B á Quinta do Ferro (Vale de Santo Antonio) encontra-se em grande parte sem iluminação e sem calcetamento. Alguns moradores naquela arteria escrevem-nos a pedir que chamemos para o caso a atenção das entidades competentes.

Companhia União Fabril
OLEO DE MENDOBI
É conveniente
É necessário
É indispensável
passar a empregar na cosinha
OLEO DE MENDOBI
O azeite fino e bem apaladado deve reservar-se para o PRATO
Assim, haverá Oleo de Mendobi para todos e azeite que chegará também para todos
Depósitos de vendas ao público:
L. das Fontainhas, N.º 5-A
T. do Corpo Santo, 28 e 30
R. dos Douradores, 158 a 170
R. Luiz de Camões, 44 e 45
L. de S. Domingos, 5.
R. Fernão Lopes, 12 a 18
R. Carvalho Araujo (frente ao Mercado)

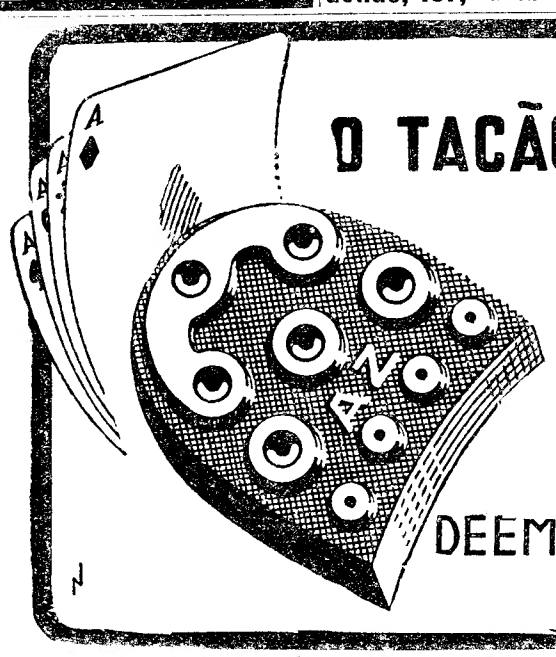
MOBILIAS
A casa J. Antunes é a primeira em apresentar as mobilias e decorações mais modernas e de gosto artistico, de fabricação perfeita, a preços economicos.
VISITEM OS SEUS ARMAZENS e apreciem o que de melhor se fabrica em estilos modernos e antigos D. João V, Renascença, Holandês rico, etc.
J. ANTUNES (Fabricante) — 135, Rua Conde Redondo, 137, subindo a rua é o quarto predio do lado direito. Não confundam.

Hotel da Praia do Sol
Costa da Caparica
Tel. Praia do Sol, 12
Está aberto desde 1 de julho a 30 de outubro este magnifico Hotel, na maior e mais linda praia portuguesa.
Diarias completas desde 35 a 60$00, e um esmerado serviço de cosinha a preços convidativos.
Informações em Lisboa, tel. 25171.

Jogo de maples estofados e fauteuils isolados
Vendem-se por motivo liquidação oficina.
Na Rua Victor Cordon, 38-4.º

Cigarros
CRAVEN 'A'
As estrelas do Cinema tambem o preferem

Nota-se imediatamente a sua esplendida qualidade. CRAVEN 'A' de modo algum afecta a garganta.
CIGARROS 100% VIRGINIA. Especialmente fabricados para evitar afecções de garganta.
CARRERAS LTD. LONDRES


O TACÃO DE BORRACHA
'AZ'
é um tacão tão bom como tantos outros.
DEEM-LHE A PREFERENCIA

Electro Lisboa, L.da
R. Augusta, 246-248
Telef. 2 0568
Candeeiros de suspensão e de meza, em todos os generos e para todas as bolsas
A pronto e a prestações
Reparações em todos os receptores de Radio

NA ESPECTATIVA DO ATAQUE ALEMÃO

Churchill visitou as linhas de defesa

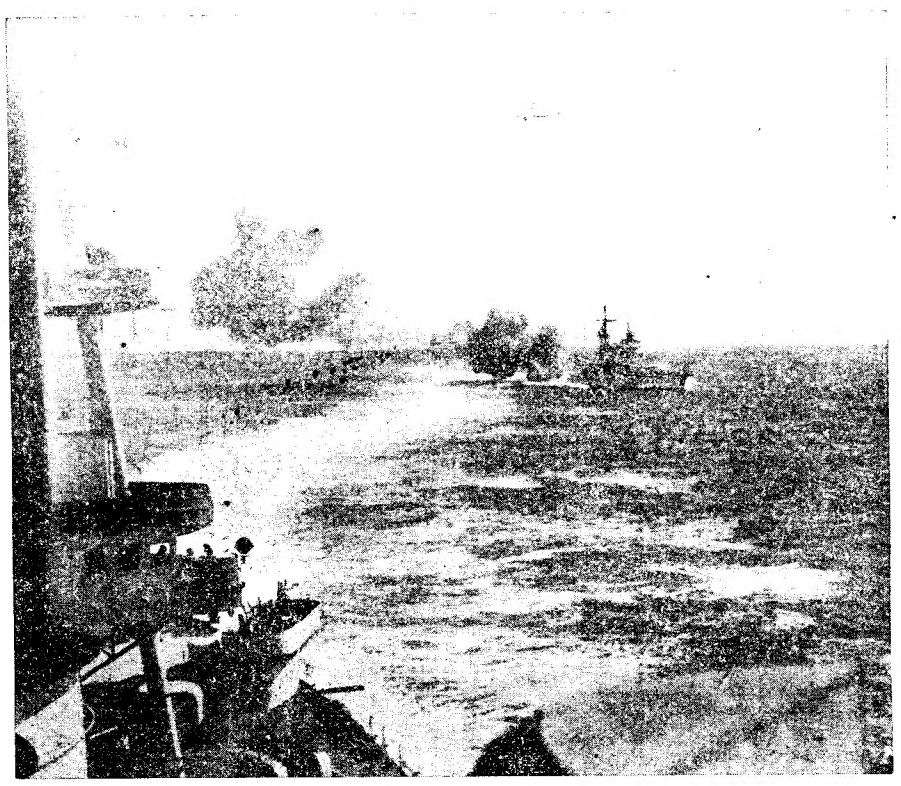
das costas da Inglaterra

que assumem cada vez maior importancia

LONDRES, 18. — Churchill visitou pela terceira vez, demoradamente, as defesas costeiras e navais britanicas, acompanhado por representantes da Imprensa, que puderam assim verificar pessoalmente os grandes progressos que se têm feito nos preparativos de defesa. A cintura de fortificações ao longo das costas da Inglaterra é reforçada e alargada dia a dia. Bem se lhe pode chamar a «linha Churchill». Nada ficou por fazer para a completa preparação contra toda e qualquer forma de ataque que possa prever-se de acôrdo com as lições e as crueis experiencias a que foram submetidos os outros países invadidos, a-pesar-de que —e isto convem lembrar — o inimigo se encontrará perante um problema totalmente diferente se tentar invadir a Inglaterra. Hora a hora se torna mais profunda esta cintura de defesa. E' consolador verem-se obstaculos «anti-tanks» defendendo as estradas da Inglaterra dum tipo muito mais solido do que os velhos carris ou os «espargos» que tão pouco eficientes foram para deter o avanço das colunas blindadas em França.

Quanto aos aerodromos, que sempre constituem o principal objectivo do inimigo, encontram-se extremamente bem protegidos contra todas as surpresas, como, por exemplo, ataques por unidades providas de artilharia ligeira.

As forças contra-atacantes são duma extrema mobilidade. Foram tomadas, simultaneamente, todas as providencias apropriadas para repelir rapidos avanços do inimigo. O comandante de um dos sectores de defesa da costa disse que Galipoli seria uma brincadeira de crianças comparada com a recepção que está reservada aqui ao inimigo».—(Exchange Telegraph).



Durante a batalha naval de Punta Stilo, emquanto o «Cavour» muda de rumo, o «Giulio Cesare» dá uma salva

A guerra no ar

Recomeçaram os «raids» alemães a Inglaterra

LONDRES, 18. — Comunicado do ministerio do Ar: «Durante a noite de ontem para hoje registou-se alguma actividade da aeronautica inimiga sôbre as regiões do sul e do sudoeste da Inglaterra e país de Gales. Caíram bombas em varios pontos e as informações recebidas dizem que em poucos deles foram causados prejuizos e ha um numero limitado de vitimas, incluindo alguns casos fatais».—(Exchange Telegraph).

Os ataques a Gibraltar

continuaram ontem

ALGECIRAS, 18.—Voaram ontem, novamente, duas vezes, sôbre Gibraltar aviões estrangeiros. Os aviadores não lançaram, no entanto, bombas, mas fizeram meia-volta em direcção ao Marrocos francês, depois da D. C. A. inglesa ter entrado em actividade. —(D. N. B.).

As primeiras vitimas

GIBRALTAR, 18—As primeiras vitimas dos «raids» aereos foram 3 civis, mortos esta manhã, em resultado dum bombardeamento inimigo. — (Exchange Telegraph).

A evacuação da população

ALGECIRAS, 18 — O «Monitor», de Gibraltar, publica uma ordem sobre a evacuação de todas as pessoas de menos de 17 anos de idade, de todas as mulheres, com excepção das que são membros da delegação de fiscalização, assim como todos os homens de mais de 45 anos de idade, que não são afectados por qualquer serviço. Pela mesma ordem se prepara a requisição de todos os sacos de areia.—(D. N. B.).

A Policia da cidade

ALGECIRAS, 18—Segundo uma ordem ofiical, a Policia de Gibraltar deverá no futuro das autoridades militares. Apenas nos assuntos administrativos ficará ainda subordinada aos seus antigos superiores.—(D. N. B.).

Noticias diversas

Reunião do governo de Roma

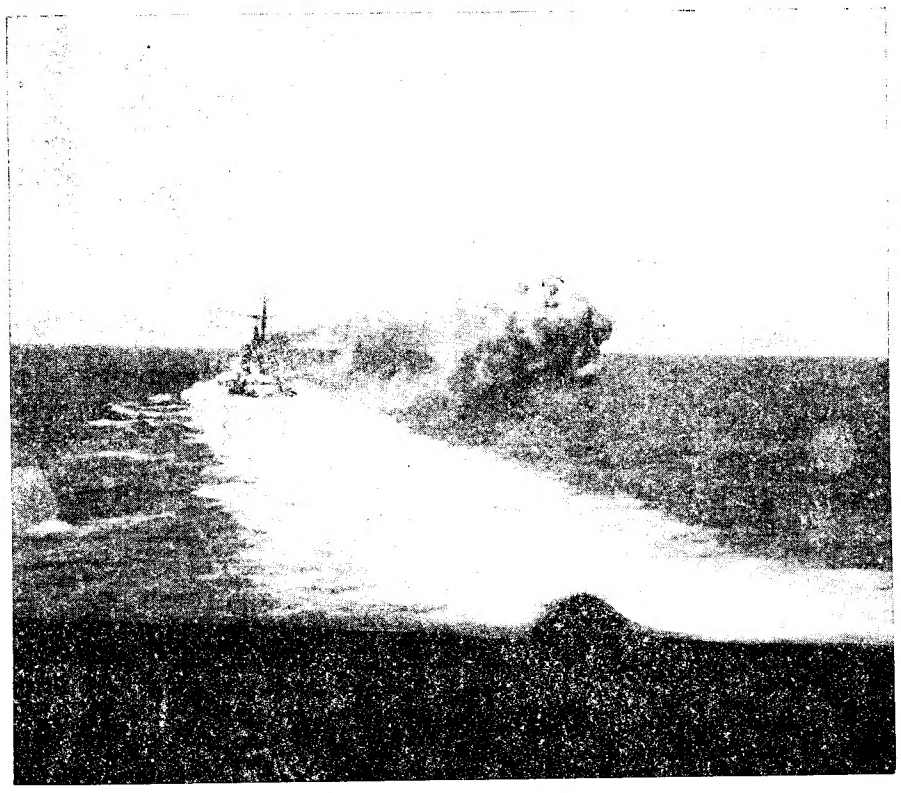
ROMA, 18 — O Conselho de ministros foi convocado para o proximo dia 10 de agosto.—(R. R.).

Um comentario do «Alcazar»

MADRID, 18. — O «Alcazar» insurge-se contra os elementos francofilos e anglofilos, que lamentam o desaparecimento da hegemonia anglo-francesa, e acrescenta: «As democracias ocidentais teriam sugestionado o mundo ha anos de que elas representavam a «élite» da humanidade. Apenas idiotas podem ainda estar sob a acção deste «bluff». A hegemonia de Londres e de Paris consistia apenas em que fôssem os representantes tipicos do materialismo, do liberalismo e da falsa civilização, que encontrou a sua expressão terrivel na guerra civil em Espanha. O «Alcazar» conclue que é lamentavel que ainda existam meios aristocratas e capitalistas que não tenham querido aprender com o passado e continuem a macaquear o estrangeiro. — (D. N. B.).

Aviadores americanos que se oferecem para servir na Inglaterra

OTTAWA, 18.—Nos ultimos tempos têm-se oferecido numerosos aviadores americanos muito experimentados para servirem na Grã-Bretanha. As autoridades de Londres dão o melhor acolhimento aos candidatos que satisfaçam as condições necessarias para serem incorporados nos efectivos das R. A. F., quer na aeronautica colonial ou na dos Dominios ou ainda na aviação naval, salientando, porém, que não querem de forma alguma adoptar qualquer procedimento que vá de encontro ás leis em vigor nos Estados Unidos da America do Norte.—(E. T.).



Durante a batalha naval de Punta Stilo, o cruzador «Cavour» dando uma salva de tiros

Roosevelt foi eleito

candidato democratico

à proxima eleição presidencial

CHICAGO, 18.—O congresso do partido democratico elegeu Roosevelt como candidato á presidencia dos Estados Unidos, cujo mandato, se as proximas eleições lhe forem favoraveis, exercerá pela terceira vez. A proposta foi apresentada na sessão de ontem á noite pelo senador Lister Hill, do Estado de Alabama. O Estado de Alabama foi o primeiro da lista a ser chamado para indicar o nome do candidato a eleger.

Quando apresentava a sua proposta o senador Hill disse o seguinte:

—A época actual não permite que se entregue o leme da nau do Estado ás mãos dum piloto não experimentado. Este congresso deve indicar como candidato um chefe politico cujo «record» de realizações inspire á nação a maxima confiança. Será ele e só ele o nosso chefe sem rival. Se a paz fôr possivel é ele quem a poderá manter em nosso favor; se a guerra fôr inevitavel, é ele quem pode e há-de ganhá-la para nós».

A proposta de Hill a favor da candidatura de Roosevelt foi coroada por aclamações entusiasticas da parte de 35.000 membros do partido reunidos no congresso.

Foram tambem propostos o vice-presidente Garner, o director geral dos Correios, Farley, e Tydings, senador pelo Estado de Maryland.—(E. T.).

O resultado da votação

CHICAGO, 18.—O partido democratico, depois de ter repudiado de forma esmagadora o precedente que se opunha a um terceiro mandato sucessivo para a Presidencia dos Estados Unidos, votou por unanimidade a candidatura de Roosevelt a despeito da afirmação feita pelo presidente de que não desejava continuar no exercicio do seu cargo.

O primeiro escrutinio revelou logo a posição desesperada dos grupos da oposição que empregavam esforços consideraveis a favor do vice-presidente Garner e do director geral dos Correios, Farley. Nesse primeiro escrutinio o numero total de 1.095 votos foi destribuido da seguinte forma: 947, Roosevelt; 73, Farley; 61, Carner; 9, Tydings; 6 Cordell Hull.

Depois de uma moção apresentada por Farley propondo a votação por unanimidade, Roosevelt foi eleito por aclamação candidato á presidencia.

Ainda se não sabe de maneira positiva se Roosevelt aceitará apresentar a sua candidatura, mas o Secretario do Comercio, Hopkins, que está á frente dos partidárias de uma terceira renovação de mandato presidencial declarou esta madrugada «saber há muito tempo que uma grande massa do povo americano deseja continuar a ver Roosevelt na presidencia e que tem a convicção de que o presidente aceitará esta terceira renovação de mandato».

Esta declaração é considerada como um bom indicio quanto á atitude do presidente Roosevelt.—(E. T.).

Opinião dum adversario

NOVA YORK, 18—O candidato republicano á presidencia Willkie, referindo-se á indicação do nome de Roosevelt, disse o seguinte: «Estou imensamente satisfeito porque a campanha deve ter sido intensa. Os eleitores tiveram oportunidade para formar uma opinião sobre a necessidade dum determinado homem e a sagrada tradição americana dum terceiro mandato».—(E. T.).

AVISO Á COLONIA ALEMÃ

Comunicamos á Colonia Alemã, que o nosso serviço de expedições de café para Alemanha, acaba de ser restabelecido por (Via Espanha) tornando assim mais rapida a sua entrega. Façam os seus pedidos á Perola do Rossio, que se encarrega do seu envio sem qualquer incomodo para o cliente. Perola do Rossio—Rossio. 105—Telef. 2 0744.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527